

Introdução: O uso abusivo ou dependência de substâncias psicoativas (SPA) representa uma problemática de saúde pública. O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad) é um dispositivo de referência no tratamento da dependência. A qualidade de vida (QV) é considerada um preditor da abstinência de SPAs, entretanto é pouco estudada nesse contexto. Objetivo: Verificar a relação entre QV e a abstinência de SPAs em usuários de CAPSad. Método: Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de usuários adultos de um CAPSad. Utilizou-se a entrevista clínica semi-estruturada Escala de Gravidade de Dependência (ASI6) e o WHOQOL-Bref para avaliar a QV. Resultados: Incluiu-se 42 usuários, na maioria (90%) homens (n=38) com média de idade de 46,1±12,9 anos. Os usuários de álcool eram um total de 31(74%) e os de outras drogas (cocaína, crack, maconha, mesclado) eram 17(40%). Vinte usuários de álcool (64%) e 8(47%) de outras drogas estavam em abstinência há pelo menos 1 mês. Encontrou-se associação significativa de melhor QV no domínio de relação social e estar em abstinência (67,6±19,7 vs 52,9±21,8; p=0,028). A abstinência de álcool associou-se com a melhora da QV no domínio psicológico (68,5±14,1 vs 54,1±24,3; p=0,045). Entretanto, a abstinência de outras drogas associou-se com a piora da QV no domínio do meio ambiente (57,1±18,1 vs 76,3±13,2; p=0,026). Conclusões: Identificar que o impacto da abstinência na QV está relacionado ao tipo de SPA é útil no tratamento. A percepção de pior QV no domínio do meio ambiente – que inclui oportunidades de lazer e recreação – dos usuários em abstinência de outras drogas pode ser atribuída à necessidade de evitar locais recreativos que também tem papel de gatilho para a recaída.